

Política de Avaliação

1. Introdução

Finalidade

Esta política de avaliação visa articular uma abordagem coerente e unificada para o processo de avaliação na Escola das Nações. Esta política serve como um guia abrangente para avaliar a aprendizagem e o desempenho dos alunos, garantindo que as avaliações estejam alinhadas com os objetivos curriculares e as metas educacionais mais amplas da Escola.

Âmbito

Esta política se aplica a uma ampla gama de partes interessadas dentro da comunidade da Escola das Nações, incluindo estudantes, professores, administradores e pais.

Esta política faz parte integrante de um conjunto de políticas. É considerado um documento vivo e é revisado anualmente. Foi desenvolvido com a colaboração de um comitê composto pelo diretor executivo, diretor acadêmico, coordenador de dados, coordenadores do *International Baccalaureate* (IB), coordenadores de segmento, funcionário de admissões e professores líderes.

Alinhamento com a Filosofia IB

Em consonância com o compromisso da *International Baccalaureate* de cultivar indivíduos com mentalidade global, esta política de avaliação complementa a filosofia educacional do IB. Visa apoiar e promover a criação e a análise de avaliações rigorosas e justas e cultivar as competências e os atributos descritos no perfil de aprendiz do IB, que se alinha naturalmente com a visão e a missão da Escola das Nações.

As normas nacionais de avaliação dos estudantes estão em sintonia com as abordagens do IB e da Escola das Nações. Todos concordam que a avaliação deve ser um processo contínuo e iterativo. Este processo inclui a coleta e análise de informações sobre a forma como os alunos estão aprendendo, o que ajuda os professores a melhorar os seus métodos de ensino. Além disso, estas normas preconizam a utilização de um conjunto diversificado de instrumentos de avaliação. Sublinham igualmente a importância de dar igual atenção tanto aos resultados da aprendizagem como aos processos subjacentes.

2. Avaliação tendo em conta a Visão e a Missão da Escola

Visão: A Escola das Nações busca tornar-se referência entre as escolas nacionais e internacionais por seu comprometimento com a cidadania mundial e por ajudar a desenvolver, em cada aluno, notáveis qualidades acadêmicas, éticas e espirituais, além de um claro entendimento de seu papel na construção de um mundo melhor.

Missão: A Escola das Nações educa alunos para se tornarem cidadãos do mundo, baseada em padrões de excelência acadêmica, bilinguismo e ética, com o objetivo de desenvolver sua capacidade de conhecer, amar e servir a humanidade.

A visão e a missão da Escola das Nações estão alinhadas com os princípios e práticas de avaliação do IB através de seu compromisso compartilhado para desenvolver cidadãos do mundo que sejam reflexivos, éticos e academicamente excelentes, que estão ativamente envolvidos em seus processos de aprendizagem e preparados para contribuir positivamente para a comunidade global.

3. Princípios de Avaliação

Validade: garantir que as medidas de avaliação medem o que se pretende

O pilar da nossa política de avaliação é a validade. As avaliações são cuidadosamente projetadas para medir com precisão os resultados de aprendizagem pretendidos, alinhando-se com o currículo e os objetivos educacionais mais amplos da Escola das Nações. Isso garante que as avaliações sejam avaliativas e diagnósticas, fornecendo informações valiosas sobre o que os alunos sabem, entendem e podem fazer com seus conhecimentos e habilidades.

Confiabilidade: consistência no processo de avaliação

A confiabilidade é outro princípio fundamental que sustenta a nossa política de avaliação. Critérios de classificação padronizados, rubricas e outras práticas de avaliação ajudam a manter a consistência no processo de avaliação. Isso ajuda a garantir que as avaliações sejam medidas confiáveis do desempenho dos alunos, independentemente do avaliador ou do momento da avaliação.

Equidade: garantir oportunidades equitativas para todos os estudantes

A equidade na avaliação é essencial. Nós nos esforçamos para fornecer oportunidades justas para todos os alunos demonstrarem sua aprendizagem. Isso inclui fazer as acomodações necessárias para os alunos com excepcionalidades e garantir que as avaliações sejam isentas de viés.

4. Práticas de Avaliação

Compreensão abrangente da avaliação

Avaliação na Escola das Nações é um processo multifacetado que envolve a coleta, discussão e análise de evidências de várias fontes. Esta abordagem abrangente visa aprofundar a nossa compreensão da aprendizagem dos alunos e informar as práticas instrucionais.

Avaliação Formativa

O principal objetivo da avaliação formativa é facilitar a aprendizagem contínua. Ele fornece feedback oportuno para os alunos, ajudando-os a identificar seus pontos fortes e áreas para melhoria. Os professores também usam esse feedback para adaptar sua instrução para atender às necessidades de

aprendizagem de seus alunos. Em geral, as avaliações formativas não recebem notas, mas são fundamentais no processo de aprendizagem.

Avaliação sumativa

Avaliações sumativas servem para avaliar o aprendizado do aluno em relação a padrões de referência definidos. Essas avaliações, que podem incluir exames de médio prazo, projetos finais ou apresentações, são escolhidas com base nos resultados de aprendizagem que os professores esperam que os alunos dominem. Embora as avaliações sumativas sejam de natureza avaliativa, as informações obtidas a partir delas também podem ser utilizadas formativamente para orientar a aprendizagem e instrução futuras.

Ferramentas de avaliação

Para complementar nossos métodos de avaliação, usamos uma variedade de ferramentas de avaliação projetadas para medir aptidões e habilidades específicas, ou índices de referência, a partir do currículo. Estas ferramentas incluem:

- **Avaliações diagnósticas, formativas e sumativas:** podem ser testes formais, objetivos ou subjetivos, questionários, observações e trabalhos em grupo.
- **Observação Sistemática Diária:** Os professores observam o desempenho dos alunos em tempo real para tomar decisões pedagógicas imediatas.
- **Portfólios de Avaliação:** Uma coleção de trabalhos dos alunos que mostra o progresso ao longo do tempo.
- **Trabalho Individual e Pesquisa em Grupo:** Atribuições que podem ser concluídas individualmente ou em colaboração.
- **Projetos:** atribuições a longo prazo que exigem uma compreensão profunda do assunto.
- **Autoavaliação:** Os alunos avaliam sua aprendizagem como parte do processo reflexivo.
- **Outras atividades pedagógicas:** podem incluir apresentações orais, debates e outros métodos interativos.

Cada avaliação é estruturada em índices de referência específicos; por conseguinte, as avaliações não recebem uma nota geral, mas várias, com base em cada índice de referência avaliado.

4.1 Escala de Classificação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I (Maternal à *Grade 5*)

A escala de classificação para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I é a seguinte:

- **AE (Alcança Excelência):** Os alunos superaram os objetivos de aprendizagem ao completar todos os requisitos de uma forma que é particularmente original, criativa, inovadora e / ou matizada e demonstra um domínio profundo da habilidade.
- **PR (Atende ao Padrão - Proficiente):** Os alunos alcançaram os objetivos de aprendizagem ao completar todos os requisitos. Neste nível de domínio, os alunos podem executar de forma independente.
- **MS (Atende ao Padrão - Básico):** Os alunos atingiram os objetivos de aprendizagem ao completar os requisitos básicos. Neste nível de domínio, os alunos podem executar de forma independente.



- **ID (Em Desenvolvimento):** Os alunos quase alcançaram os objetivos de aprendizagem devido a requisitos não cumpridos em relação ao conhecimento ou habilidade.
- **NI (Precisa Melhorar):** Os alunos estão nos estágios iniciais de desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem.

4.1.a Escala de classificação para a Educação Infantil (Maternal ao Kinder) para *Specials*:

A escala de classificação para a Educação Infantil (Maternal ao Kinder) para Artes, Música, Educação Física e Hábitos do Coração é a seguinte:

- AC (Cumprido)
- ID (Em Desenvolvimento)

4.1.b Currículo e Avaliação do Socioemocional e Disposições a Aprendizagem

Para avaliar os alunos de forma integral, os professores observam comportamento e atitudes com relação ao aprendizado. Comportamentos e atitudes incluem: responsabilidade, pontualidade, assiduidade, entrega de trabalhos no prazo determinado.

No Maternal a *Grade 5*, o professor de referência determina uma menção para o aspecto socioemocional e disposições a aprendizagem. É atribuído uma menção para cada referência. As menções atribuídas para as habilidades socioemocionais e Disposições para Aprendizagem do Maternal ao 5º ano são:

- AC (Cumprido)
- ID (Em Desenvolvimento)

As menções dadas aos alunos pelo socioemocional e disposições para aprendizagem não afetam suas menções acadêmicas.

4.2 Escala de Notas para o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio (*Grades 6-12*)

A escala de notas para o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio é a seguinte:

- **AE (Alcança Excelência):** Os alunos superaram os objetivos de aprendizagem ao completar consistentemente todos os requisitos de uma forma que é particularmente original, criativa, inovadora e / ou matizada.
- **HP (Altamente Proficiente):** Os alunos cumprem o padrão em um alto nível.
- **PR (Fortemente Proficiente):** Os alunos cumprem os padrões em um bom nível.
- **SP (Domínio Sólido):** Os alunos atendem aos padrões em um nível adequado.
- **MS (Atende aos Padrões):** Os alunos atendem aos padrões básicos e requisitos para passar na matéria.
- **ID (Em Desenvolvimento):** Os alunos não alcançaram os objetivos de aprendizagem devido a requisitos não cumpridos em relação ao conhecimento ou habilidade.
- **NI (Precisa Melhorar):** Os alunos estão nos estágios iniciais de desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem.
- **NW (Sem Trabalho):** O aluno não apresentou nenhum trabalho, e, portanto, o professor não pôde avaliar a competência do aluno.



5. Funções e Responsabilidades na Avaliação

Na Escola das Nações, os professores são encarregados de projetar e implementar avaliações variadas e autênticas que se alinham com o currículo e os objetivos educacionais da nossa escola. Espera-se que os alunos se envolvam ativamente nessas avaliações, colaborem com os professores e usem o feedback para aprendizagem contínua. Os administradores supervisionam a implementação da política, fornecem os recursos necessários e garantem o alinhamento com a filosofia educacional do IB. Esta tríade de papéis visa criar um ambiente de avaliação coeso, transparente e eficaz que promova a integridade acadêmica, a aprendizagem contínua e o envolvimento das partes interessadas.

5.1 Professores: Responsabilidades no Processo de Avaliação

- **Alinhamento do Currículo:** Assegurar que as avaliações sejam congruentes com a estrutura do IB e os *Standards e Benchmarks* específicos, apoiando a aquisição de conhecimento, habilidades e compreensão conceitual específica de determinada matéria.
- **Planejamento da avaliação:** Criar avaliações autênticas, claras e específicas. Usar uma variedade de ferramentas, como registros anedóticos, listas de verificação, portfólios, continuum e rubricas para fornecer uma visão abrangente do aprendizado do aluno.
- **Mecanismo de feedback:** Oferecer *feedback* oportuno e construtivo que reflita a aprendizagem atual e oriente futuros esforços de aprendizagem, aderindo ao princípio de "*feedback to feedforward*".
- **Avaliação colaborativa:** Envolver-se em processo colaborativo com os alunos para desenvolvimento de avaliação, garantindo que professores e alunos demonstrem capacidade de avaliação.
- **Decisões baseadas em dados:** Usar dados das avaliações para informar instrução e melhorar a aprendizagem.
- **Desenvolvimento profissional:** Participar em treinamento contínuo para se manter a par das melhores práticas em avaliação, incluindo aquelas que se alinham com as abordagens de ensino do IB.
- **Comunicação transparente:** Manter diálogos abertos e interativos com alunos, pais e administradores sobre expectativas, prazos e resultados de avaliação.
- **Revisão e adaptação da política:** Participar na revisão e adaptação da política de avaliação para garantir a sua pertinência e eficácia contínuas.

5.2 Estudantes: O que é esperado dos estudantes

- **Envolvimento ativo:** Participe ativamente em avaliações variadas e autênticas que se conectam a situações do mundo real.
- **Autodefesa e colaboração:** Colaborar com professores no processo de avaliação e propor avaliações adicionais quando necessário para demonstrar melhor compreensão.
- **Aprendizagem reflexiva:** use feedback para aprendizagem futura e envolva-se em autorreflexão para melhorar.
- **Integridade Acadêmica:** Respeitar os mais elevados padrões de honestidade acadêmica em todas as avaliações.

5.3 Administradores: Papel na Supervisão e Implementação da Política

- **Supervisão desta política:** Assegurar que a política de avaliação está em harmonia com a filosofia e as abordagens de ensino do IB e é uniformemente aplicada em todos os níveis e disciplinas educacionais.
- **Apoio e recursos:** Fornecer aos professores os recursos necessários e desenvolvimento profissional para implementar uma série de ferramentas e estratégias de avaliação eficazes e variadas.
- **Monitorização de dados:** Rever regularmente os dados de avaliação agregados para garantir a qualidade e o alinhamento com os objetivos educativos.
- **Envolvimento das partes interessadas:** Promover a comunicação colaborativa e interativa entre professores, alunos e pais, especialmente durante as reuniões do Conselho de Classe e reuniões 360.
- **Revisão e adaptação das políticas:** Liderar a revisão e adaptação periódicas da política de avaliação para garantir a sua pertinência e eficácia contínuas.

6. Considerações Especiais

6.1 Acomodação: Provisões para Estudantes com Necessidades Especiais

Conforme nossa Política de Inclusão, a Escola das Nações está comprometida com um modelo educacional inclusivo que visa atender às necessidades de todos os alunos através de práticas de *Universal Design for Learning* (UDL) e uma estrutura de *Response to Intervention* (RTI). Nosso Líder de Apoio de Aprendizagem colabora com professores, orientadores e outros membros da equipe pedagógica para fornecer práticas baseadas em evidências que apoiam todos os alunos, inclusive aqueles com necessidades especiais.

Acomodações e acordos de acesso inclusivo são introduzidos ao ensino, aprendizagem e avaliação para remover ou reduzir as barreiras à aprendizagem. Eles podem ser aplicados quando certas condições, como requisitos de apoio de aprendizagem a longo prazo, condições médicas temporárias ou a necessidade de aprendizagem de língua adicional, podem impedir os alunos de demonstrar seu nível de realização.

As acomodações são oferecidas aos alunos como parte do aprendizado e ensino cotidiano, o que significa que eles são usados durante a instrução em sala de aula, trabalho de aula e atividades relacionadas, e testes. Esses arranjos são continuamente monitorados para garantir que permaneçam o suporte ideal para esse aluno. Salas de aula separadas, avaliações adaptadas, um leitor ao fazer testes e avaliações, tempo ou prazos estendidos, o uso de ajudas tecnológicas (fala-para-texto, texto-para-fala) e o uso de calculadoras são exemplos de acomodações oferecidas em nossa Escola.

Para ter direito a acomodações, os alunos devem ter pelo menos um dos seguintes documentos: um relatório psicológico, um relatório neuropsicológico, um relatório médico ou evidências educacionais do professor ou escola. Evidências educacionais podem incluir cartas de professores que ensinaram o aluno, relatórios 360, amostras de testes e trabalhos mostrando que o pedido é necessário, ou um Plano Educacional Individualizado (PEI).

Para que os alunos recebam as acomodações necessárias em testes padronizados, os alunos e os pais devem seguir os procedimentos específicos da organização responsável por um determinado exame (o

College Board no caso de *PSAT*, *SAT* e *Advanced Placement (AP)*). Quando é responsabilidade da escola solicitar acomodações em nome do aluno, o pai ou responsável deve autorizar o pedido por escrito e fornecer quaisquer documentos adicionais conforme necessário.

6.2 Integridade Acadêmica: Garantir a Integridade do Processo de Avaliação

A Escola das Nações atribui grande importância à integridade acadêmica. Espera-se que os alunos adiram aos princípios de honestidade em todas as atividades acadêmicas, incluindo trabalhos de casa, exercícios, questionários, testes, redações e projetos. As violações da integridade acadêmica, como a fraude (colar) e o plágio, são inaceitáveis e estão sujeitas a medidas disciplinares.

As consequências para as violações da integridade acadêmica são escalonadas, indo desde ações corretivas e reapresentação de trabalho para a primeira infração até penas mais severas, incluindo reuniões obrigatórias com os pais, entre outras ações por infrações repetidas.

Estudantes, pais e professores são encorajados a consultar o documento completo Política de Integridade Acadêmica para uma compreensão abrangente da mesma e os detalhes específicos sobre violações e suas consequências.

7. Revisão da Política

Esta política está sujeita a revisões oficiais anuais. A próxima revisão prevista acontecerá em **agosto de 2024** e incluirá todas as partes interessadas pertinentes: o diretor-executivo, o coordenador de dados, os coordenadores do IB, os coordenadores de segmento, o responsável pelas admissões e os professores líderes. Todas as políticas escolares serão comunicadas à comunidade escolar através do site da escola e do Manual de Pais e Alunos.